

EVENTOS



Domingos com Música



Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o Museu de Angra do Heroísmo prossegue com a sua programação de concertos barrocos no órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado. Interpretado pelo organista residente Gustaaf van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII, oferecendo ao público uma experiência sonora autêntica, num espaço de reconhecido valor patrimonial e acústico.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00 . Acesso livre



O Cerco do Castelo de São Filipe: a Primeira Vitória da Restauração



A 6 de março de 1642, rendiam-se as forças castelhanas sitiadas na então Fortaleza de São Filipe, após onze meses e onze dias de cerco, no que foi a primeira ação militar bem-sucedida das Campanhas da Restauração, conflito que, no resto do império português, se estenderia por 28 anos.

Na evocação desta vitória e da assinatura da rendição castelhana, o Museu de Angra do Heroísmo realiza a conferência *O Cerco do Castelo de São Filipe: a Primeira Vitória da Restauração*, proferida pelo Técnico Superior do MAH Jaime Regalado, na capela do antigo Hospital Militar da Boa Nova, hoje Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, precisamente o local onde foi assinada a rendição castelhana.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 10H30
Acesso livre



INAUGURAÇÃO Aqui Só Pode Viver o Diabo



Sara Brum apresentará, na sala Dacosta do Museu de Angra do Heroísmo, entre 21 de março e 19 de abril, a sua exposição denominada *Aqui Só Pode Viver o Diabo*. Trata-se de um trabalho multidisciplinar de fotografia e instalação.

Sara Brum é artista, gestora cultural e educadora, luso-espanhola e açordescendente. A partir de uma perspetiva somática, simbólica e poética, desenvolve um trabalho transdisciplinar que abrange as artes visuais, o cinema experimental, a *performance*, a escrita e a educação. Já apresentou o seu trabalho nos Estados Unidos, Grécia, Itália, Bulgária, Portugal, Espanha e Brasil, tendo obtido reconhecimento, prémios e menções honrosas.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DACOSTA . 15H00 . Acesso livre



Anatomia do Poder Clube de Leitura para Corpos Vivos



E se o corpo não fosse apenas algo que “temos”, mas também um lugar que habitamos? E se a terra e o corpo partilhassem uma história de exploração, mas também de resistência?

Neste encontro, propõe-se um espaço de leitura a partir de textos que integram a bibliografia da exposição *Aqui Só Pode Viver o Diabo*, de Sara Brum, perguntando-nos sobre poder, imaginação e território: um lugar de encontro onde lemos excertos, partilhamos impressões, escutamos e questionamos. Não é preciso ter conhecimentos prévios em arte ou teoria: a leitura é fragmentada, acessível e acompanhada. O importante não é “saber mais”, mas pensar em conjunto.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DACOSTA . 18H00 - 19H30
Acesso livre mediante reserva prévia através do telefone 295 240 802 ou do e-mail geral-museuanga.cultura@azores.gov.pt
Público-alvo: adolescente e adulto . Máximo de 15 participantes
Atividade realizada no âmbito do programa pedagógico «Depois do abalo: oficinas para um corpo-território», com curadoria de Sara Brum e o apoio financeiro do Governo dos Açores.



Concerto de Quaresma Jesus Cristo, do Nascimento à Ressurreição



FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DO PILAR DE CINCO RIBEIRAS

Com o propósito comum de valorizar o património musical e religioso da região e de reforçar a cooperação entre instituições culturais, o MAH e a Filarmónica Nossa Senhora do Pilar de Cinco Ribeiras promovem um concerto de marchas de procissão, interpretado por cerca de 35 músicos. O programa integra a projeção de um filme evocativo do percurso de Cristo, desde a Última Ceia até à Sua Ressurreição, proporcionando um momento de reflexão e enquadramento espiritual próprio do contexto litúrgico.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00 . Acesso livre



Iconografia da Paixão



A visita guiada à Capela dos Terceiros da Igreja de Nossa Senhora da Guia, pela Técnica Superior do MAH Assunção Melo e pelo Prof. Carlos Severino, irá centrar-se na iconografia da Paixão de Cristo, patente nos azulejos parietais, na pintura do teto, nas imagens religiosas e nos oratórios. A análise simbólica destes elementos permitirá compreender a narrativa do sofrimento, morte e redenção de Cristo, bem como a sua função pedagógica, catequética e devocional, articulando arte, fé e memória histórica num espaço de profunda espiritualidade.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 15H00 . Acesso livre

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

OLHAR DO OUTRO

O RETRATO NA COLEÇÃO DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Olhar o Outro propõe um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais, num âmbito cronológico alargado, que vai desde o século XVII ao século XXI.

Em tempos de saturação imagética, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efémero, um gesto de fixação, de permanência.

ATÉ 15 DE MARÇO DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

IMPRESSÕES do TEMPO

Oficinas de gravura do MAH nos anos 70

Nos anos 1970, o Museu de Angra do Heroísmo tornou-se palco de um movimento artístico singular. Sob a orientação de Humberto Marçal e Manuela Pinheiro, foram realizados cursos de gravura que abriram novas possibilidades de criação e experimentação plástica.

Esta exposição reúne trabalhos originais produzidos nesses cursos, acompanhados de documentos, fotografias e da prensa utilizada nas oficinas, bem como de instrumentos e materiais de gravura que revelam o rigor e a sensibilidade do processo técnico.

O percurso expositivo convida o visitante a reverisar um tempo de descoberta e aprendizagem, em que o Museu foi, simultaneamente, espaço de formação, partilha e criação coletiva.

Em diálogo com o presente, a mostra integra ainda um vídeo de uma artista contemporânea a executar gravura, sublinhando a atualidade e a continuidade desta prática artística.

ATÉ 15 DE MARÇO DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA

THE re.function PROJECT

REATIVAR A MATÉRIA

The Re.function Project apresenta-se em dois momentos distintos [I – *Reativar a Matéria* e II – *Reativar o Tempo*], conta, na sua maioria, com peças em reserva do MAH e propõe uma leitura de um processo em permanente evolução, um pensamento em movimento que atravessa diferentes fases, linguagens e contextos, num diálogo contínuo entre arte, matéria e mundo.”

ATÉ 18 DE ABRIL DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES

Pelzmütze ou Winterpelzmütze do Exército da República Democrática Alemã (RDA)

MUSEU FORA DE PORTAS

O *Pelzmütze* é um gorro de pele de inverno (*Winterpelzmütze*) usado pelas forças armadas da esfera soviética, neste caso, pela *Nationale Volksarmee* (NVA), o exército da Alemanha Oriental, entre 1956 e 1990. A distinção hierárquica refletia-se no emblema: dourado para oficiais e prateado para sargentos e praças, como no exemplar, que pertence à Unidade de Gestão de Uniformes e Acessórios do Museu de Angra do Heroísmo. A NVA, organizada em quatro ramos – Forças Terrestres, Marinha, Força Aérea e Tropas de Fronteira – foi criada em 1956 para substituir a *Kasernierte Volkspolizei*. Tornou-se uma das principais forças do Pacto de Varsóvia durante a Guerra Fria, destacando-se na vigilância do Muro de Berlim. O serviço militar tornou-se obrigatório em 1962, por 18 meses, abrangendo cidadãos dos 18 aos 60 anos, incluindo mulheres. A NVA foi desmobilizada em 2 de outubro de 1990, transferindo instalações, equipamento e parte do seu efetivo para a *Bundeswehr* após a reunificação alemã.

ATÉ 27 ABR. 2026 . AEROGARE CIVIL DE LAJES

Chifre de Rinoceronte

VITRINE DE CURIOSIDADES

A rubrica deste mês destaca um chifre de rinoceronte, possivelmente proveniente de África ou da Ásia, datado entre os finais do século XIX e o início do século XX. Este integrou a coleção da Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo e chega até à atualidade, em depósito na Unidade de Gestão de Ciência e Tecnologia – *Naturalia* do Museu de Angra do Heroísmo. Hoje apresenta-se não apenas como testemunho de um período histórico de descoberta do mundo natural, mas também como expressão de um debate contemporâneo em torno da conservação do planeta e da sua biodiversidade.

ATÉ 29 MAR. 2026 . MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

SAIBA MAIS
SOBRE O MAH



ENGLISH
VERSION

